

## SINTEA/PR E ATAEPAR REALIZAM 35º ENCONTRO ESTADUAL DE TÉCNICOS AGRÍCOLAS

O 35º Encontro Estadual dos Técnicos Agrícolas do Estado do Paraná, realizado nos dias 26 e 27 de abril, em Curitiba, contou com a presença de mais de 50 diretores regionais, representantes de toda à Categoria, que hoje soma mais de 6 mil profissionais no Estado.



Diretores do SINTEA/PR e da ATAEPAR buscam fortalecimento da Categoria.

A abertura do evento foi feita pelo presidente da ATAEPAR, Valcir Inacio Wilhelm, que lembrou que **“todas as deliberações do Encontro têm validade para toda à Categoria”**. E, também, pelo presidente do SINTEA/PR, Gilmar Clavisso, que agradeceu a luta de todos pela profissão de Técnico Agrícola e afirmou: **“aqui vocês não estão tomando decisões somente para vocês e, sim, por toda uma Categoria, por todo o Estado do**



Diretores do SINTEA/PR prestigiam 35º Encontro Estadual, em Curitiba.

**Paraná. A participação de todos os diretores regionais é de fundamental importância para o crescimento e fortalecimento do movimento”**.

O presidente do SINTEA/PR frisou, na abertura, que o movimento dos Técnicos Agrícolas precisa estar pensando estrategicamente, programando suas atividades. **“No ano que vem têm eleições, por isso, é preciso avaliar as alianças partidárias e como fica à Categoria no cenário estadual e nacional. Precisamos pensar e planejar antes que as eleições aconteçam”**.

## RESPONSABILIDADE TÉCNICA



**Conceito:** Responsável Técnico é o profissional habilitado, na forma da lei que regulamentou sua profissão, ao qual é conferida a atribuição para exercer responsabilidade técnica em atividades e empreendimentos na sua área de atuação

No Encontro, **Gilmar Clavisso** (foto) enfatizou a luta para garantir a responsabilidade técnica que está prevista no Decreto que regulamenta a profissão e acrescentou: **“Se não pudéssemos ser responsáveis técnicos não estaríamos sendo chamados**

**em concursos, não poderíamos ser responsáveis por empresas”**.

Durante do evento, o presidente do SINTEA/PR e o **diretor em Tecnologia, João Teixeira da Cruz** (foto), enfatizaram as ações judiciais, as legislações que garantem o direito dos Técnicos serem responsáveis técnicos, além da necessidade do profissional estar constantemente se aprimorando para o mercado de trabalho.





## AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO



O vice-presidente do SINTEA/PR, Jairo da Silva Rocha (foto), iniciou sua explanação fazendo uma apresentação de todos os temas que seriam tratados durante o 35º Encontro Estadual e também destacou o cenário dos associados do Sindicato, apresentando o

número de profissionais. De acordo com as análises do SINTEA/PR, no Estado do Paraná, existem mais de 6 mil Técnicos Agrícolas, dos quais 4.970 estão cadastrados no SINTEA e na ATAEPAR, destes aproximadamente 1.500 Técnicos estão associados ao Sindicato.

**DESFILIAÇÕES:** De 2010 até o primeiro quadrimestre de 2013 aconteceram somente 42 desfiliações do Sindicato. O relevante é que essas desfiliações não têm relação com o trabalho realizado pela Categoria e, sim, com a mudança de profissão ou de Estado, desses Técnicos.

**DESCENTRALIZAÇÃO:** A Diretoria Central do SINTEA/PR se reuniu e debateu todos os temas discutidos no 34º Encontro, realizado em 2012. Dentre os temas estava previsto a descentralização de ações da diretoria, como a realização de encontros regionais. Cabe ressaltar que, das 31 regiões, **apenas 4 realizaram Encontros Regionais**, sendo elas: Litoral (Morretes), Francisco Beltrão, Medianeira (Foz do Iguçu) e Cornélio Procopio.

Para divulgar as ações da Categoria foi confeccionado Jornal Impresso e Boletins Virtuais vem sendo encaminhado constantemente aos Técnicos cadastrados no SINTEA. Além disso, a Diretoria Central chamou o Técnico Alceu Ferreira, que apresentou uma proposta, com o **slogan TÉCNICO AGRÍCOLA – O CONSULTOR DO CAMPO**, já que esta é a principal categoria que atende o produtor no campo.

Também foram encaminhadas cartas para todas as Prefeituras do Estado, apresentando o trabalho e as responsabilidades dos Técnicos Agrícolas.

**NOVOS ASSOCIADOS:** Como meta para angariar novos associados, foi decidido que será realizado um encontro direcionado aos estudantes dos Colégios Agrícolas do Estado, para debater pontos que são de interesse da Categoria, mostrar as conquistas na legislação, a busca constante por melhorias da profissão e as lutas judiciais.

**PRIORIDADES DOS TÉCNICOS NAS REGIÕES:** Jairo destacou o fato do IAP estar realizando ações que restringem a participação dos Técnicos Agrícolas, mesmo com curso de 3º grau, na escola de governo. Um bom exemplo é o fato de que todos os Técnicos Agrícolas que tinham cargo de Chefia foram retirados da função.

Visando tentar amenizar a situação e encontrar uma solução, o SINTEA/PR encaminhou ofício para a SEAB, questionando e solicitando um posicionamento sobre os fatos. O Secretário Norberto Ortigara disse que não tinha conhecimento, mas que o ofício havia sido encaminhado ao presidente do IAP. **“Até agora nada foi decidido, não havendo qualquer regressão no processo. Mas, continuamos de olho nas políticas desses órgãos, que continuam não dando oportunidade aos Técnicos Agrícolas”.**

O presidente da ATAEPAR, Valcir Inácio Wilhelm, acrescentou dizendo que no IAP também vem ocorrendo esses impedimentos.

**MERCADO DE TRABALHO:** O Diretor Sindical Paulo Macedo disse que o SINTEA/PR e ATAEPAR têm enviado comunicado sobre as vagas existentes em empresas, concursos, cursos de capacitação por e-mail e também divulgado no site do Sindicato. **“Cabe lembrar que o Sindicato não tem profissional liberado para atuar exclusivamente em prol Categoria, fator que dificulta o trabalho de todos”**, comentou Paulo Macedo.

**GRADE CURRICULAR:** O presidente do SINTEA/PR, Gilmar Claviso, trabalhou intensamente na grade curricular, junto com a Secretaria de Estado da Educação, visando à melhoria do currículo. Foi elaborado um currículo dentro do que prevê a legislação e os decretos regulamentadores da profissão. Mas, quando a discussão começou na SEED, na SEAB e nos Colégios Agrícolas (onde muitos diretores são veterinários ou agrônomos), ocorreram vários empecilhos para avançar e, até agora, não houve nenhuma resposta da Secretaria de Educação. **“Mas, através da FENATA estamos buscando atuar junto ao MEC e não vamos desistir da luta”**, disse Jairo.



Diretores Regionais do SINTEA/PR avaliam ações do Sindicato, junto com a Diretoria Central.



### APOSENTADORIA: QUANDO É A HORA?



Coordenadora do Programa de Educação Previdenciária do INSS/PR, Teresinha Marfurte e a Técnica de Seguro Social, Nilza Helena Vilhena

Durante o 35º Encontro Estadual de Técnicos Agrícolas, foram analisados, com ênfase, os temas aposentadoria, desaposentação e aluno aprendiz. Para tratar desses temas, o encontro contou com a participação da Coordenadora do Programa de Educação Previdenciária do INSS/PR – Teresinha Marfurte; da Técnica de Seguro Social do INSS, Nilza Helena da Silva Vilhena, dos Advogados Roque Porfírio e Ana Fatima Kracieski, que falaram sobre a aposentadoria do aluno-aprendiz; do advogado do Estado, Mauro Ribeiro Borges e do Advogado e Técnico Agrícola Agostinho Santos Lisboa, que tratou do tema desaposentação.

A Coordenadora do INSS/PR, Teresinha Marfurte, iniciou a apresentação explicando que a Previdência Social é um sistema de **proteção social** que assegura o sustento do trabalhador e de sua família, quando ele não pode trabalhar por causa de doença, acidente, gravidez, prisão, morte ou velhice. Também enfatizou as três modalidades de **aposentadoria: por idade, por tempo de contribuição e especial, que são irreversíveis e irrenunciáveis**: “depois que receber o primeiro pagamento, ou sacar o PIS e/ou o Fundo de Garantia (o que ocorrer primeiro), o segurado não poderá desistir do benefício”.

**A Diretoria do SINTEA/PR e da ATAEPAR estão elaborando um Boletim Virtual somente sobre os temas relacionados à aposentadoria, que foram tratados no 35º Encontro.**

### TEMPO DE APRENDIZADO PROFISSIONAL

Para tratar do **tempo de aprendizado profissional – aluno aprendiz**, previsto na Instrução Normativa do INSS/PRES Nº 45, de 06 de agosto de 2010, foram convidados a Técnica de Seguro Social do INSS, Nilza Helena da Silva Vilhena, que fez diversos esclarecimentos sobre o tema, e os advogados Roque Porfírio e Ana Fatima Kracieski.

De acordo com a normativa do INSS, os períodos de aprendizado profissional realizados até 16 de dezembro de 1998, data da vigência da Emenda Constitucional nº 20, de 1998, serão considerados como tempo de serviço/contribuição, independentemente, do momento em que o segurado venha a preencher os demais requisitos para a concessão de aposentadoria no Regime Geral da Previdência Social (RGPS).

O Advogado e Técnico Agrícola, **Roque Porfírio**, lembrou que a luta para contagem do período de colégio agrícola, como tempo de contribuição, teve início quando o SINTEA/PR, no ano de 2000, entrou com Mandado de Segurança e, através do poder judiciário garantiu mais esse benefício aos Técnicos Agrícolas, que, atualmente, é reconhecido pelo INSS, através da IN 45/2010.

O SINTEA/PR, desde o ano passado, disponibilizou no site do Sindicato o modelo padrão da Certidão por Tempo de Contribuição (CTC) de aluno aprendiz.



Advogados Mauro Ribeiro Borges, Agostinho Santos Lisboa, Roque Porfírio e Ana Kracieski. Em pé o presidente do SINTEA/PR, Gilmar Clavisso.

### PR PREVIDÊNCIA – SERVIDORES ESTATUTÁRIOS

Advogado do Estado e assessor do Instituto Emater, Mauro Ribeiro Borges, participou do 35º Encontro Estadual, contribuindo com as análises sobre aposentadoria, desaposentação e também sobre o sistema Paraná Previdência, que é um órgão gestor do RPPS.

O advogado comentou que o Estado do Paraná deve estar convocando concurso para o ingresso de novos Técnicos Agrícolas e todos que ingressarem agora no Instituto EMATER ou ADAPAR, vão compor o quadro próprio do Estado, na condição de estatutários, sendo segurados o RPPS do Estado do Paraná e não mais do INSS.



### DESAPOSENTAÇÃO

O Advogado e Técnico Agrícola, Agostinho dos Santos Lisboa, fez diversos esclarecimentos sobre o sistema da desaposentação, que ainda não é reconhecido pelo INSS, explicando os trâmites judiciais em que se encontra esse processo, destacando as divergências de alguns juristas e de autoridades do Congresso.

Portanto, tem direito a desaposentação quem se aposentou, continuou trabalhando e contribuindo para a previdência social. Todavia, essas contribuições não proporcionam ao aposentado que trabalha e contribui acesso ao conjunto de benefícios assegurados ao contribuinte da ativa. Decorre daí o direito desse segurado de buscar no judiciário a justa contrapartida, ou seja, o aumento do valor de sua aposentadoria, através do mecanismo de renúncia à primeira, para obtenção de uma nova, no mesmo processo judicial.

Para o cálculo do novo benefício, são consideradas todas as contribuições recolhidas ao INSS, anteriores e posteriores a data da primeira aposentadoria.



*Técnicos Agrícolas recebem informações sobre aposentadoria, desaposentação, aluno aprendiz e servidores estatutários, no 35º Encontro.*

### MERCADO DE TRABALHO - SETOR PÚBLICO DO ESTADO

Funcionário da Codapar, há 34 anos, **Adalberto Luiz Valiati, diretor Administrativo Financeiro da ADAPAR** (Agência de Defesa Agropecuária) – foto - participou do Encontro dos Técnicos Agrícolas, onde fez uma apresentação sobre o mercado de trabalho no setor público.



Ao falar da importância dos itens contemplados em uma carreira profissional, Adalberto Valiati frisou a importância do servidor sempre participar de cursos, buscando qualificação para construir uma carreira promissora no cargo em que ocupa.

De acordo com o diretor administrativo, a carreira da ADAPAR, de nível superior, terá 3 classes, num total de 600 cargos para biólogos, agrônomos, veterinários e zootecnistas. A carreira de Técnicos, também será formada por 3 classes, tendo um total de 600 vagas para Técnicos Agrícolas (2º grau profissionalizante).

Cabe lembrar que o Governo do Estado autorizou, no dia 21 de março de 2013, a realização de concurso público para a contratação de 700 profissionais Técnicos Agrícolas, sendo 358 Técnicos para o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e outros 332 para a Agência de Defesa Agropecuária (Adapar). Mas, até o momento não houve nenhuma informação sobre a publicação do Edital

### CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA

O SINTEA/PR foi representado pelo Diretor Regional de Marechal Cândido Rondon - Darci Augusto Sonego, no lançamento da campanha estadual de vacinação contra a febre aftosa, realizada no final de abril, na propriedade do produtor rural Milton Shone, no município de Marechal Candido Rondon.

A Campanha tem por finalidade vacinar todos bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade durante o mês de maio. A expectativa do Governo do Estado é imunizar 100% dos animais nessa faixa etária, o equivalente a 4,5 milhões de cabeças. O produtor que não vacinar seus animais será multado em R\$ 108 por cabeça.

O Paraná não registra focos suspeitos de febre aftosa desde 2005, mas segundo o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, é importante reforçar a vigilância e não descuidar da vacinação, que garante a sanidade dos rebanhos.

O Paraná é considerado área livre de febre aftosa, com vacinação, desde o ano 2000. A próxima etapa da campanha será realizada em novembro.



### ASSEMBLEIA DO SINTEA/PR



O presidente da ATAEPAR, Valcir Inácio Wilhelm (foto) e o vice-presidente do SINTEA/PR, Jairo da Silva Rocha, apresentaram, em Assembléia realizada no 35º Encontro Estadual, a prestação de contas do Sindicato.

Após a análise de todos os itens, a prestação de contas foi aprovada na Assembléia, por todos os Técnicos Agrícolas presentes, ficando assim as contribuições sociais de 2013 e sindical de 2014:

**Contribuições Sociais para 2013:** mensalidade do associado de 1% (um por cento) sobre o salário até o limite de R\$ 30,00 (trinta reais), a partir do mês de junho de 2013 e Anuidade ficou no valor de R\$ 205,00 (duzentos e cinco reais) em parcela única no mês de junho de 2013, podendo ser parcelado em até 03 (três) vezes de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) totalizando o valor da anuidade de R\$ 225,00 (duzentos e vinte e cinco reais), efetuando a cobrança nos dias 10 (dez) dos meses de junho, julho e agosto deste ano.

**Contribuição Sindical para 2014:** O imposto sindical para o ano de 2014, foi aprovado pela maioria dos presentes no valor de R\$ 70,00 (setenta reais) para todos Técnicos Agrícolas independentes de estarem associados no Sindicato, a referida contribuição que é obrigatória por lei, em favor do SINTEA-PR.

Os Técnicos Agrícolas que não contribuírem via boleto e ou não apresentarem o boleto quitado até o dia 28 de fevereiro de 2014, a instituição empregadora deverá fazer o desconto do funcionário na folha de pagamento de março de 2014 e recolher através de guia própria contendo o código sindical do SINTEA até 30 de abril de 2014, na Caixa econômica Federal.



Diretores aprovam valores para contribuições sociais de 2013 e contribuição sindical de 2014.

### ASSEMBLEIA DA ATAEPAR

Os diretores Valcir Inácio Wilhelm e Paulo Macedo apresentaram a prestação de Contas da ATAEPAR, durante Assembleia realizada no 35º Encontro Estadual. Segundo os diretores, a prestação de contas teve sua contabilidade analisada pelo contador e, no dia 13 de abril de 2013, o conselho fiscal se reuniu para avaliação.

Após análise de todos as despesas e receitas apresentadas no balancete, a Prestação de contas foi aprovada por unanimidade.

#### VALOR DE ANUIDADE

Foi aprovado, pelos presentes, em Assembleia, realizada no 35º encontro Estadual, o valor referente a anuidade dos contribuintes da ATAEPAR, que manteve os mesmos valores do ano passado, sendo:

- 2013: Pessoa física R\$ 70,00
- 2013: Pessoa Jurídica R\$ 300,00

Com vencimento em 10 de julho de 2013



Diretores aprovam prestação de contas do SINTEA/PR e da ATAEPAR.

**Encontro Nacional:** A Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas (FENATA) e o Sindicato dos Técnicos Agrícolas da Bahia (SINTAG/BA) vão realizar, de 05 a 11 de agosto, o XXIX Encontro Nacional de Técnicos Agrícolas. O evento acontecerá na cidade de Salvador. Vale lembrar que foi agendada essa data para o Encontro Nacional porque é período de baixa temporada e, por isso, os custos com hospedagem e passagens ficam mais em conta.

A diretoria do SINTEA/PR e da ATAEPAR informa que todos os assuntos tratados no 35º Encontro e, brevemente, comentados neste Boletim Virtual, serão divulgados com mais detalhes de informações nos próximos Boletins.

Participe! Envie notícias da sua região.